

CAPÍTULO 23

Meningite e meningoencefalite

Polyana Favero Ferreira Caetano | Carol Ladeia Lopes Frota

RESPOSTAS

Questões Norteadoras da Meningite

1. Para sinais e sintomas, deve-se atentar a febre, cefaleia, rebaixamento do nível de consciência, náusea/vômitos, irritabilidade e convulsões. No exame físico, sinais de rigidez nucal podem estar presentes.
2. Os primeiros passos a serem realizados incluem a adequada estabilização do paciente, coleta dos exames iniciais (LCR, hemograma, hemocultura, PCR, procalcitonina, eletrólitos, creatinina, glicose, ureia e coagulograma) e administração da antibioticoterapia empírica (vancomicina e ceftriaxone/cefotaxime endovenoso) com dexametasona associada em alguns casos.
3. Instabilidade hemodinâmica e respiratória; sinais de aumento da PIC (pressão intracraniana); sinais neurológicos focais; infecção de pele na área da punção lombar; distúrbios de coagulação; TCE; história de neurocirurgia ou uso de derivação ventriculoperitoneal e coma.
4. O tratamento específico é estabelecido após os resultados dos exames laboratoriais e das culturas. A depender do patógeno isolado, a antibioticoterapia é ajustada.

Questões Norteadoras de Meningoencefalite

1. A criança pode apresentar febre, cefaleia, rebaixamento do nível de consciência, irritabilidade, convulsões, alterações comportamentais e alterações dermatológicas (vesículas).
2. Para investigação de meningoencefalite, deve-se realizar EEG, RM de crânio e função hepática, além dos exames solicitados na suspeita de meningite.
3. O tratamento empírico para meningoencefalite consiste em aciclovir (para cobrir HSV,) e vancomicina + cefalosporina de terceira geração (para bactérias do SNC)